

A person in a blue shirt is shown from the chest up, interacting with a futuristic digital interface. The interface is dark blue and teal, featuring glowing data points, a line graph with red dots, and a bar chart with blue bars. The person's hand is pointing at a bright, glowing point on the line graph. The background is a dark blue gradient with some blurred light effects.

Radar de

Investimentos

Julho de 2024

Visão Geral

O Radar de Investimentos de julho destaca o aumento das incertezas no cenário internacional, impulsionado pela preocupação dos investidores com as condições da economia americana e com as políticas adotadas para estimular a economia chinesa. Tanto o Banco Central Americano (FED) quanto o Banco Central Europeu (BCE) optaram por manter suas taxas de juros estáveis na reunião do mês. Entretanto, o governo chinês, reduziu a taxa de juros para estimular o crescimento e tentar cumprir a meta de 2024.

No ambiente interno, os dados de inflação de junho vieram abaixo das expectativas do mercado, mas pressionados por itens como alimentação e bebidas, saúde e cuidados pessoais e habitação. As estimativas do mercado apontam para uma inflação acima do centro da meta, ainda dentro do intervalo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Nesse contexto, em linha com o esperado pelo mercado, o Comitê de Política Monetária (COPOM) decidiu manter a taxa Selic em 10,50% ao ano, pela segunda reunião consecutiva e de forma unânime.

A rentabilidade da carteira de investimentos consolidada da Fundação foi de 1,86% no mês, acima dos 0,71% do índice de referência.

Esse resultado foi impactado principalmente pelo desempenho positivo dos títulos públicos federais longos indexados ao IPCA (NTN-B), além dos resultados favoráveis dos ativos de renda variável local e no exterior. Com esse resultado, a carteira consolidada acumulou retorno positivo de 3,46% no ano, 8,02% em doze meses e 208,67% desde o início da Fundação, superando o índice de referência no longo prazo.

Ressaltamos que continuamos comprando NTN-B com taxas substancialmente acima do índice de referência dos planos (IPCA+4% ao ano), mediante avaliação de riscos e alinhamento ao nosso passivo previdenciário. Tal medida favorece a perspectiva de rentabilidade futura dos nossos planos de benefícios.

A estratégia da Fundação permanece firmemente orientada para o horizonte de longo prazo, priorizando a contínua diversificação da carteira de investimentos, alinhada com os objetivos financeiros e previdenciários dos planos administrados pela Funpresp-Exe.

Não esqueça de avaliar o Radar de Investimentos ao final do documento, no link disponível na página 19.

Boa leitura!



Cenário

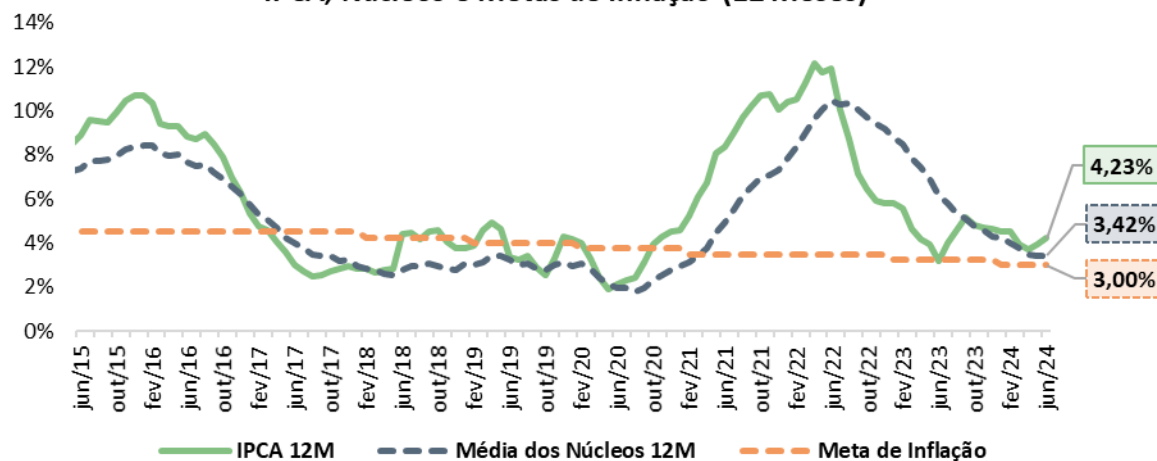
Econômico

Julho de 2024

Cenário Econômico Doméstico

- Inflação de junho abaixo das expectativas de mercado e da Funpresp-Exe;
- Permanência da pressão inflacionária de alimentação e bebidas, habitação e saúde e cuidados pessoais; e
- Desancoragem das expectativas de inflação no horizonte relevante para a política monetária.

IPCA, Núcleos e Metas de Inflação (12 Meses)



Em junho, o IPCA se elevou 0,21%, abaixo das expectativas de mercado de 0,32% e da Funpresp-Exe de 0,33%.

Destacam-se os aumentos nos preços dos itens de alimentação e bebidas, saúde e cuidados pessoais e habitação que contribuíram, respectivamente, com 0,09, 0,07 e 0,04 pontos percentuais na composição do IPCA. Por outro lado transportes, vestuário, educação e comunicação apresentaram melhora no mês com contribuição de 0,04, 0,00 e 0,00 pontos percentuais, respectivamente. Foi observada também redução na inflação de serviços em função, principalmente, da queda de 9,88% das passagens aéreas no período. Todavia, os serviços subjacentes, mais sensíveis à política monetária, continuam pressionados.

A média dos núcleos, que exclui itens voláteis como alimentos e energia, apresentou melhora no mês reduzindo de 0,41% para 0,36% em junho. Da mesma maneira, o índice de difusão, que indica o percentual de produtos que aumentaram, apresentou leitura mais favorável em razão do comportamento dos alimentos.

A inflação acumulou 4,23% nos últimos 12 meses, abaixo do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 4,50% para o ano de 2024. No cenário prospectivo, as medianas do Boletim Focus indicam o índice encerrando o ano em 4,08%, acima do centro da meta, mas dentro do intervalo estabelecido CMN. Continua-se observando desancoragem das expectativas dos agentes de mercado para 2026, horizonte relevante para a política monetária.

IPCA		Média Núcleos		Índice de Difusão		Previsão IPCA*	
mai/24	0,46%	mai/24	0,38%	mar/24	55,70%	2024	4,08%
jun/24	0,21%	jun/24	0,21%	abr/24	57,03%	2025	3,98%
2024**	2,48%	2024**	1,91%	mai/24	57,29%	2026	3,60%
12 Meses	4,23%	12 Meses	3,42%	jun/24	52,25%	2027	3,50%

	2024	2025	2026	2027
Previsão SELIC*	10,50%	9,75%	9,50%	9,50%

Fonte: Banco Central | Elaboração: Funpresp-Exe.

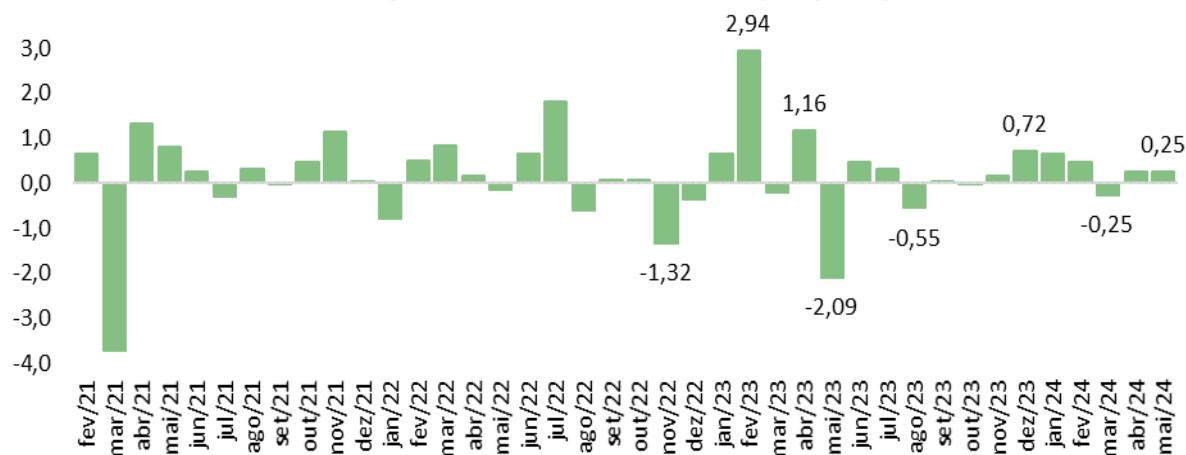
*Expectativas do Focus de 26/07/2024 (mediana das expectativas informadas nos últimos 5 dias úteis).

**Acumulado no ano de 2024

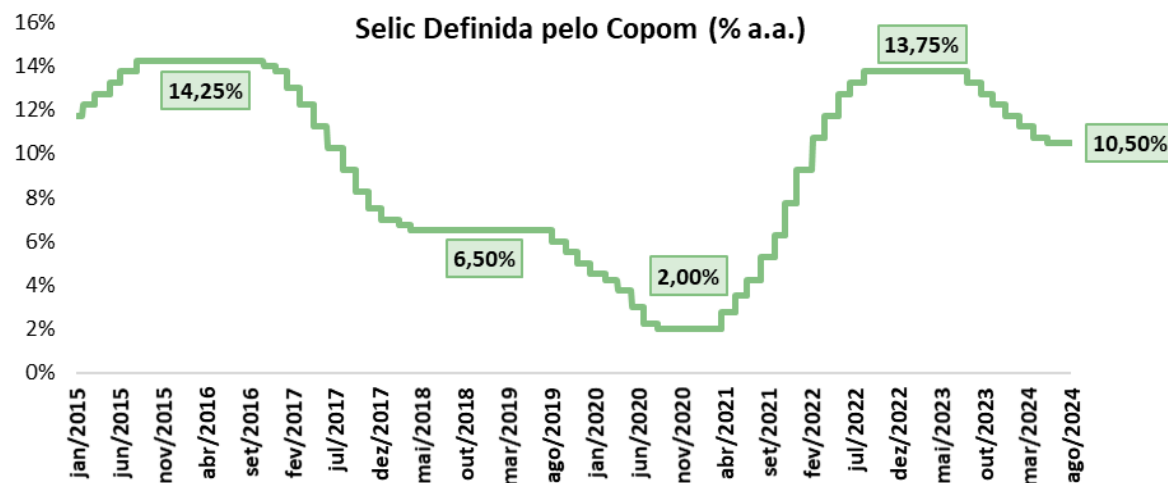
Cenário Econômico Doméstico

- Resiliência da economia brasileira e taxa de desemprego abaixo dos padrões históricos;
- Crescimento das receitas líquidas primárias e das despesas do governo;
- Permanência da incerteza fiscal; e
- Manutenção da Taxa Selic em 10,50% ao ano.

Varição IBC-Br Dessazonalizado (%m/m-1)



Selic Definida pelo Copom (% a.a.)



Fonte: Banco Central | Elaboração: Funpresp-Exe.

O Indicador de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registrou expansão de 0,25% em maio, abaixo das expectativas de mercado, mas evidenciando a resiliência da economia brasileira. Os impactos da tragédia no Rio Grande do Sul refletiram-se no último dado divulgado, registrando queda de 3,30% na região Sul (retração de 9,05% no Estado do Rio Grande do Sul), contrastando com as expansões de 0,42% no Sudeste e de 2,20% no Centro-Oeste. Além disso, o Banco Central revisou para cima o dado de abril que passou de 0,01% para 0,26%, mostrando manutenção do ritmo de expansão dos dois primeiros meses do segundo trimestre.

A taxa de desemprego no trimestre móvel de abril a junho de 2024 registrou 6,90%, apresentando redução de -0,20 ponto percentual em comparação ao trimestre móvel entre março e maio de 2024, reforçando a tendência de aquecimento no mercado de trabalho.

No âmbito fiscal, as receitas líquidas se elevaram em 5,80% em junho de 2024 na comparação ao mesmo período do ano anterior. Já as despesas se expandiram 0,33% comparado a junho de 2023. No acumulado do ano, o déficit primário foi de R\$ 68,70 bilhões, frente a R\$ 43,23 bilhões no mesmo período de 2023. As expectativas de mercado para o déficit primário estão em -0,70% do PIB em 2024, resultado aquém do estabelecido no arcabouço fiscal.

Diante desse cenário, o Comitê de Política Monetária (COPOM) decidiu em manter a Taxa Selic em 10,50% ao ano em sua última reunião, de forma unânime.

A woman with glasses and a blue shirt is sitting at a desk in a modern office. She is pointing at a large computer monitor that displays a line chart with red and blue lines. There is another monitor to her right and a laptop in the foreground showing a bar chart. The scene is brightly lit, suggesting a window nearby.

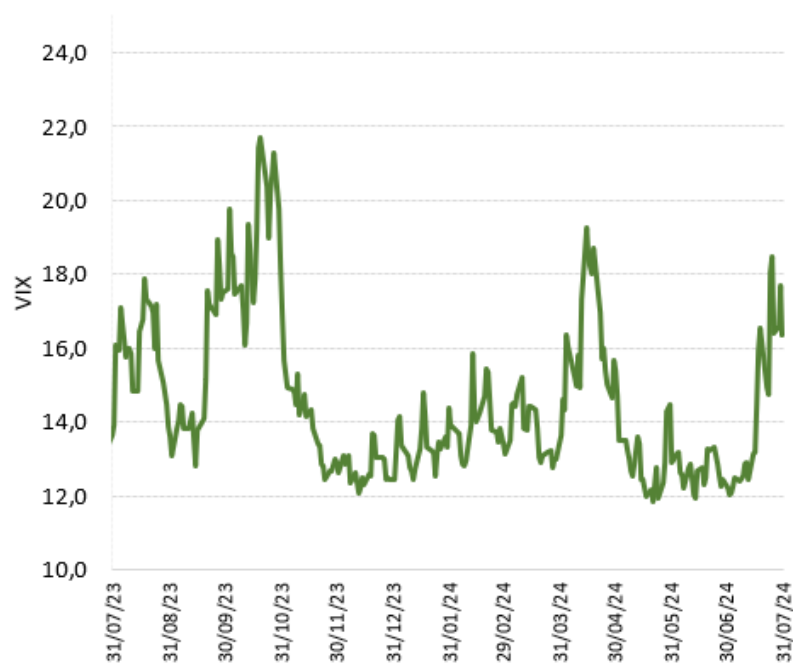
Mercado Financeiro

Julho de 2024

Indicadores Financeiros Externos

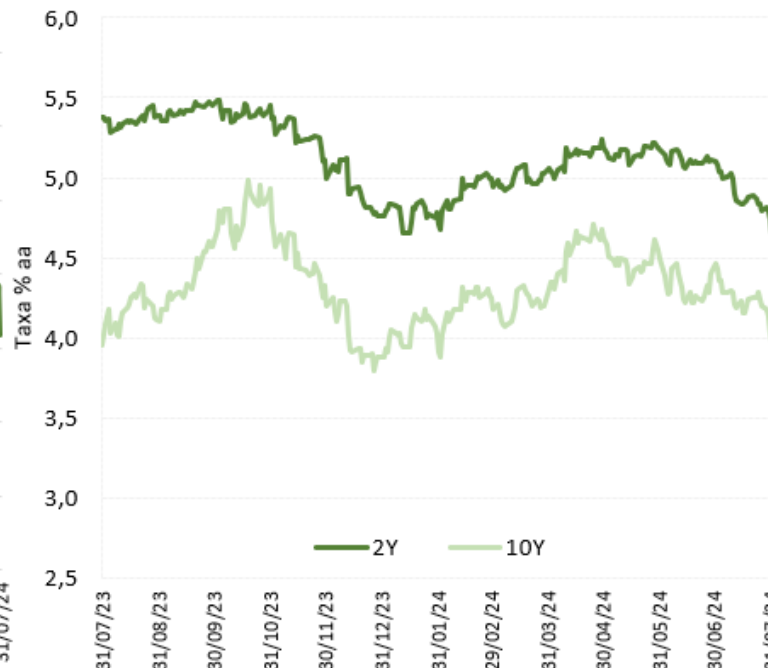
- No cenário internacional, os Estados Unidos apresentaram dados mais fracos do que o esperado no mercado de trabalho, gerando preocupações sobre uma possível desaceleração econômica a níveis recessivos e, conseqüentemente, uma leitura de que o FED está atrasado no movimento de corte de juros; e
- No final de julho, houve queda nas taxas de juros curtas e longas dos Estados Unidos, e o VIX apresentou forte aumento, devido às vendas de ações de tecnologia e à maior preocupação quanto a uma iminente recessão na economia norte-americana. Já o dólar perdeu força frente às principais moedas estrangeiras.

VIX



O VIX representa a expectativa do mercado para a volatilidade do preço das ações nos 30 dias subsequentes, sendo um bom indicador do nível de risco do mercado global.

Taxas de juros nominais norte-americanas



Histórico da evolução das taxas de juros nominais dos EUA, com vencimento em 2 anos e em 10 anos, que são referência para a precificação dos demais ativos financeiros ao redor do mundo.

DXY

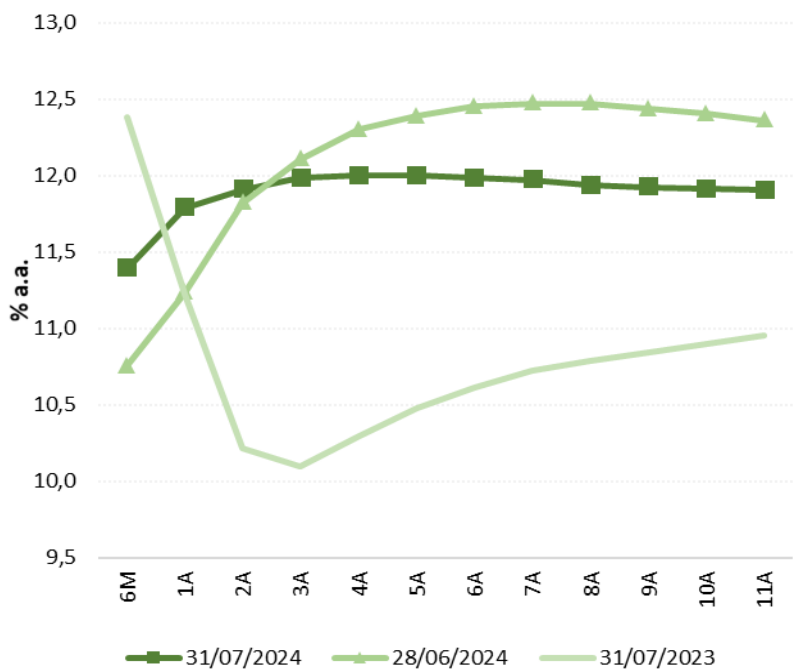


O índice *U.S. Dollar Index* ou DXY é uma medida de força do dólar americano frente a uma cesta pré-definida de moedas estrangeiras. O índice sobe quando o dólar se valoriza ou “ganha” força frente às demais moedas e cai quando o dólar desvaloriza ou “perde” força.

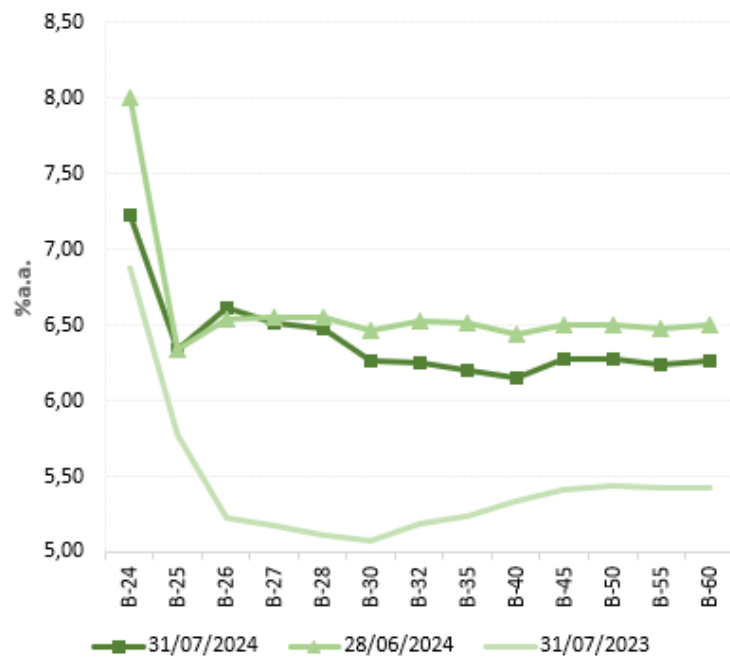
Curva de Juros

- O relatório Focus tem apresentado alta na inflação esperada para 2024, já superando a casa dos 4,0%. Segundo economistas de mercado, há riscos de a inflação em 2024 se situar próxima ao teto da meta, considerando a atividade e o mercado de trabalho aquecidos, além da alta no câmbio; e
- Apesar da piora das expectativas para inflação, a decisão do COPOM pela manutenção da taxa Selic e principalmente pelas expectativas de corte de juros nos EUA, levaram a uma queda das taxas de juros nominais e reais brasileiras nos segmentos médios e longos das curvas.

Curva de Juros Nominal



Curva de Juros Real

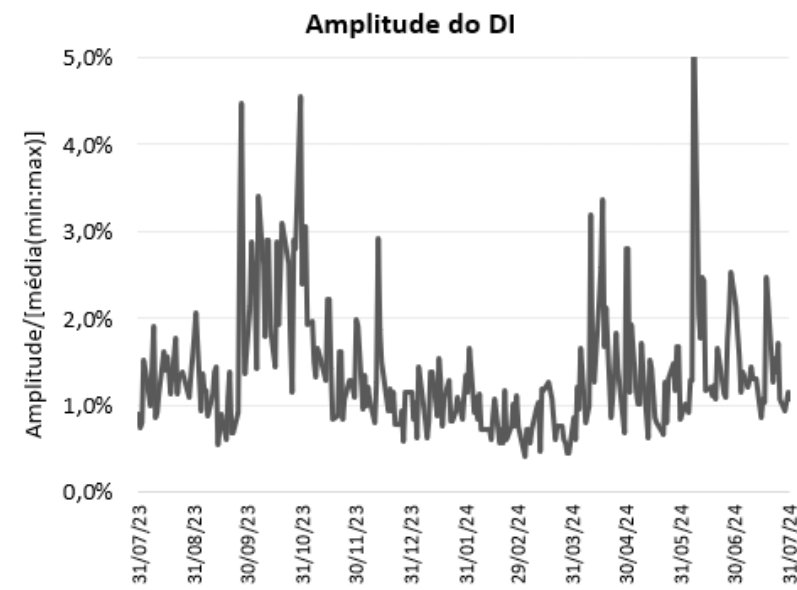
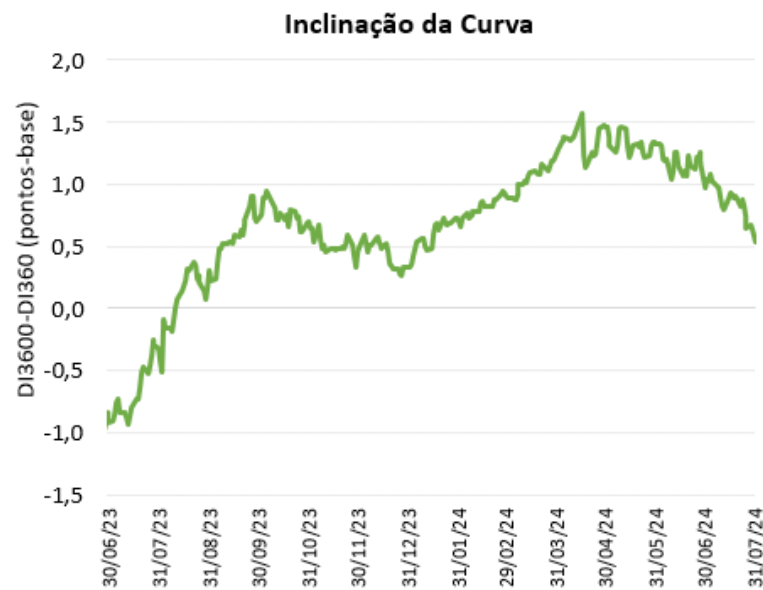
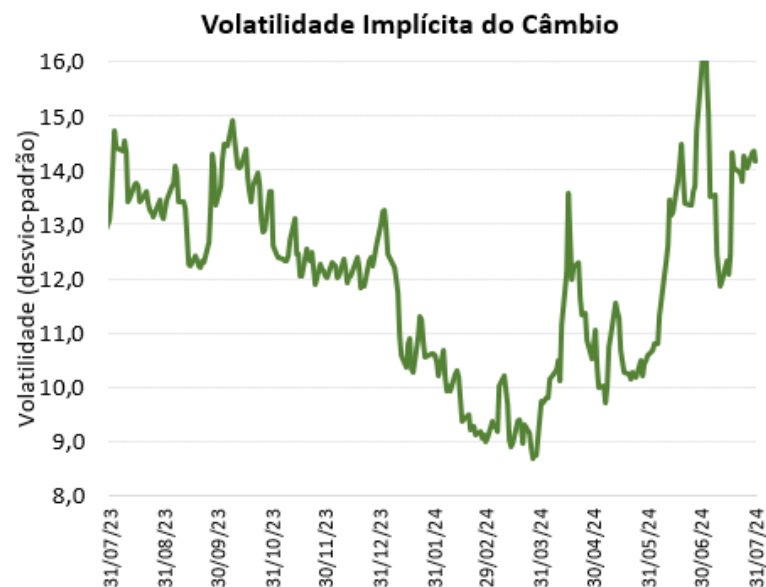


Juros Reais



Indicadores Financeiros Domésticos

- O Real continuou o movimento de desvalorização frente ao Dólar no mês de julho, mantendo a volatilidade implícita em níveis elevados. A taxa PTAX avançou para R\$ 5,66, em 31/07, um aumento de 1,86% no mês; e
- A inclinação da curva de juros apresentou redução moderada, enquanto a amplitude do DI mantém comportamento elevado e volátil, indicando incerteza quanto a taxa de juros no futuro. Ambos os comportamentos são reflexos das incertezas fiscais e monetárias.



O indicador de volatilidade implícita das opções de câmbio (FX vol) mensura de maneira prospectiva a incerteza da taxa de câmbio futura que está embutida nas opções de dólar, que são negociadas na B3. A volatilidade implícita é uma variável determinada através do modelo de precificação de opções de Black-Scholes.

A inclinação da curva de DI representa a diferença entre as taxas de juros correspondentes aos prazos de 10 anos e 1 ano da curva de juros Pré x DI. Quanto maior a inclinação da curva de juros, maiores os incentivos para os investidores realizarem aplicações de prazos mais elevados.

O indicador de amplitude do DI (jan/26) é calculado a partir das taxas máximas e mínimas de negociação dos contratos de DI ao longo do dia, e mede o percentual da variação da taxa de tais contratos em pontos-base em relação à média das taxas máxima e mínima. Quanto menor a amplitude do DI, maior a confiança dos investidores em relação à taxa negociada.

Indicadores Financeiros

- O mapa de calor (heatmap) com os principais indicadores financeiros demonstra como o mês de julho foi positivo para as diversas classes de ativos, apesar da elevada volatilidade. No mês, destaca-se o resultado favorável do IMA-B 5+ e novamente o desempenho dos ativos com exposição ao dólar, resultado da valorização do Dólar frente ao Real; e
- No ano, o destaque positivo ficou para o S&P 500 *Total Return*, Ouro e MSCI *World*, todos em reais. Já o destaque negativo fica com o Ibovespa e o IMA-B5+.

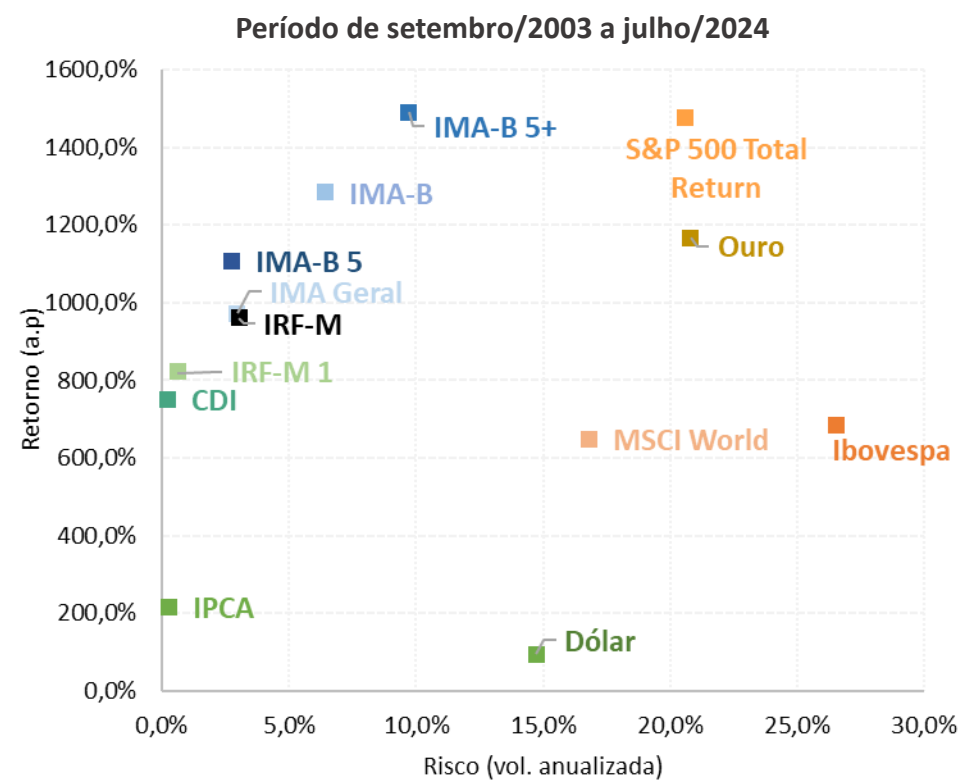
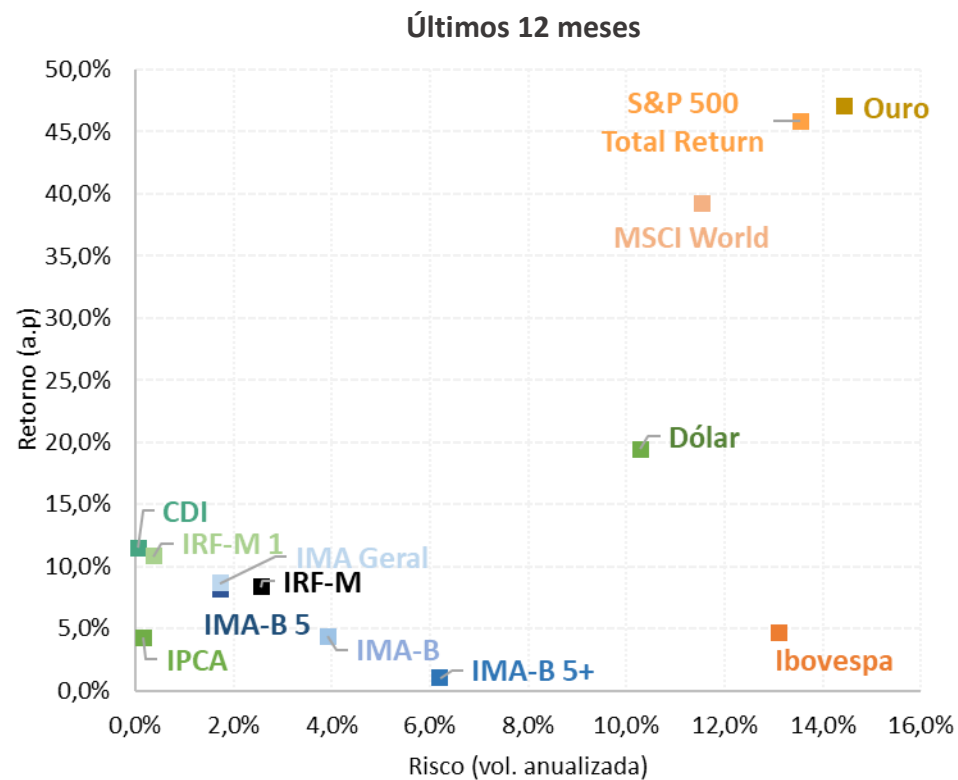
										2024		
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Mês	Ano	12 meses
CDI	13,23%	14,00%	9,95%	6,42%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	13,05%	0,91%	6,18%	11,51%
Dólar	47,01%	-16,54%	1,50%	17,13%	4,02%	28,93%	7,39%	-6,50%	-7,21%	1,86%	16,95%	19,42%
Ouro em Reais	30,21%	-8,93%	13,53%	15,79%	23,61%	60,09%	3,35%	-6,90%	5,59%	5,88%	37,21%	47,75%
Ouro em Dólar	-11,42%	9,12%	11,85%	-1,15%	18,83%	24,17%	-3,75%	-0,43%	13,80%	3,95%	17,32%	23,73%
Ibovespa	-13,31%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	2,92%	-11,93%	4,69%	22,28%	3,02%	-4,87%	4,68%
IDA-DI	14,11%	15,75%	11,56%	7,39%	5,59%	2,14%	7,58%	14,56%	12,71%	1,25%	8,28%	15,73%
IDA-GERAL	13,53%	16,08%	11,71%	9,05%	8,58%	5,30%	6,88%	10,64%	12,18%	1,64%	6,84%	13,13%
IDA-IPCA	12,56%	16,51%	11,81%	11,75%	12,96%	10,45%	5,74%	5,21%	11,31%	2,21%	4,91%	9,33%
IFIX	5,41%	32,33%	19,41%	5,62%	35,98%	-10,24%	-2,28%	2,22%	15,50%	0,52%	1,61%	5,24%
IMA Geral	9,32%	21,00%	12,82%	10,03%	12,82%	5,34%	0,96%	9,66%	14,80%	1,36%	3,81%	8,64%
IMA Geral ex-C	9,25%	21,08%	12,89%	9,80%	12,63%	4,85%	0,61%	9,73%	15,00%	1,35%	3,83%	8,64%
IMA-B	8,88%	24,81%	12,79%	13,06%	22,95%	6,41%	-1,26%	6,37%	16,05%	2,09%	0,97%	4,38%
IMA-B 5	15,46%	15,48%	12,58%	9,87%	13,15%	8,04%	4,57%	9,78%	12,13%	0,91%	4,27%	8,16%
IMA-B 5+	5,71%	31,04%	12,75%	15,41%	30,37%	5,50%	-6,55%	3,30%	19,28%	3,24%	-1,97%	1,03%
IMA-S	13,27%	13,84%	10,16%	6,42%	5,99%	2,39%	4,67%	12,74%	13,25%	0,94%	6,31%	11,71%
IRF-M	7,13%	23,37%	15,20%	10,73%	12,03%	6,69%	-1,99%	8,82%	16,51%	1,34%	2,87%	8,37%
IRF-M 1	13,01%	14,72%	11,12%	6,97%	6,76%	3,84%	2,93%	12,02%	13,25%	0,94%	5,49%	10,81%
IRF-M 1+	3,27%	29,64%	16,67%	12,27%	14,24%	8,45%	-4,99%	7,41%	18,52%	1,55%	1,77%	7,38%
MSCI World em Reais	42,98%	-12,10%	21,92%	4,91%	30,23%	47,05%	29,01%	-24,70%	12,98%	3,59%	31,80%	39,18%
MSCI World em Dólar	-2,74%	5,32%	20,11%	-10,44%	25,19%	14,06%	20,14%	-19,46%	21,77%	1,70%	12,70%	16,55%
S&P 500 em Reais <i>Total Return</i>	49,04%	-6,55%	23,66%	12,00%	36,78%	52,65%	38,21%	-23,43%	17,18%	3,10%	36,48%	45,86%
S&P 500 em Dólar <i>Total Return</i>	1,38%	11,96%	21,83%	-4,38%	31,49%	18,40%	28,71%	-18,11%	26,29%	1,22%	16,70%	22,15%
Selic	13,26%	14,02%	9,97%	6,43%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	13,05%	0,91%	6,18%	11,51%

Fonte: QuantumAxis.

Elaboração: Funpresp-Exe.

Benchmarks de Mercado

- Nos últimos 12 meses, os ativos vinculados à renda fixa de curto prazo (prefixados e indexados a CDI/Selic) exibiram uma boa relação risco-retorno, enquanto que nos períodos mais longos destacam-se os investimentos em renda fixa indexados à inflação mais longa e renda variável do exterior (S&P 500 *Total Return*). Em julho, os títulos públicos federais apresentaram retornos positivos, juntamente com os ativos atrelados às bolsas, tanto local quanto no exterior, e ao ouro, resultando em uma posição relativa mais favorável. Em prazos maiores, os ativos de renda fixa atrelados à inflação (família IMA-B, carteiras formadas por NTN-B) apresentam boa relação risco-retorno, especialmente o IMA-B 5+, que reflete a carteira composta de NTN-B de longo prazo.



Os gráficos apresentam a relação risco-retorno de importantes referenciais (*benchmarks*) de mercado: renda fixa (IRF-M, IRF-M 1, IMA-Geral, IMA-B, IMA-B 5, IMA-B 5+ e CDI), renda variável (Ibovespa), exterior (*MSCI World*), S&P 500 *Total Return*, dólar, ouro e IPCA. No eixo vertical, à esquerda, são representadas as variações percentuais de retorno, enquanto que, no eixo horizontal são apresentadas as variações percentuais do risco. Os comportamentos desses *benchmarks* são utilizados para tomada de decisão de investimentos e desinvestimentos.

A man in a blue suit is sitting at a desk, looking at a laptop and a smartphone. The laptop screen shows a line graph with a green line and a blue line, and a bar chart below it. The smartphone also shows a line graph. The man is holding the smartphone in his right hand and has his left hand on the laptop trackpad. The background is a blurred office setting.

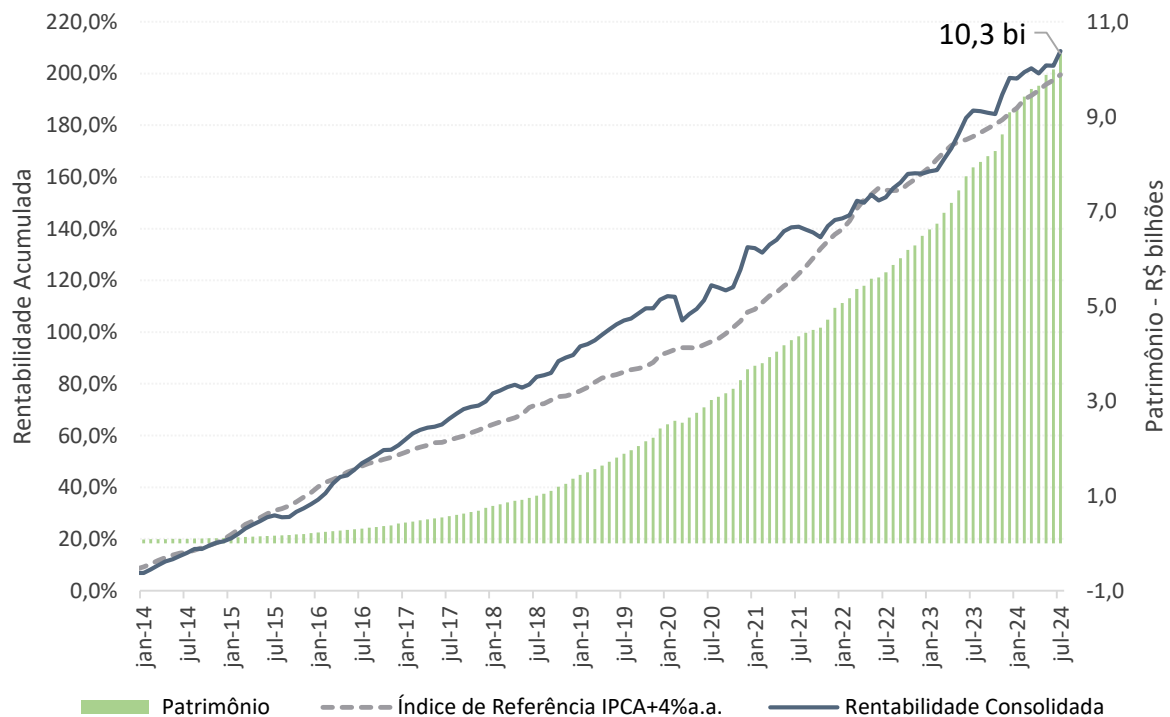
Carteira de Investimentos

Julho de 2024

Carteira de Investimentos

- No mês de julho, a Funpresp-Exe atingiu um patrimônio total administrado de R\$ 10,3 bilhões, mantendo uma rentabilidade acumulada desde a sua criação alinhada com o objetivo de longo prazo; e
- Em termos de alocação dos recursos, notou-se relativa estabilidade, com destaque para elevada participação de títulos indexados ao IPCA.

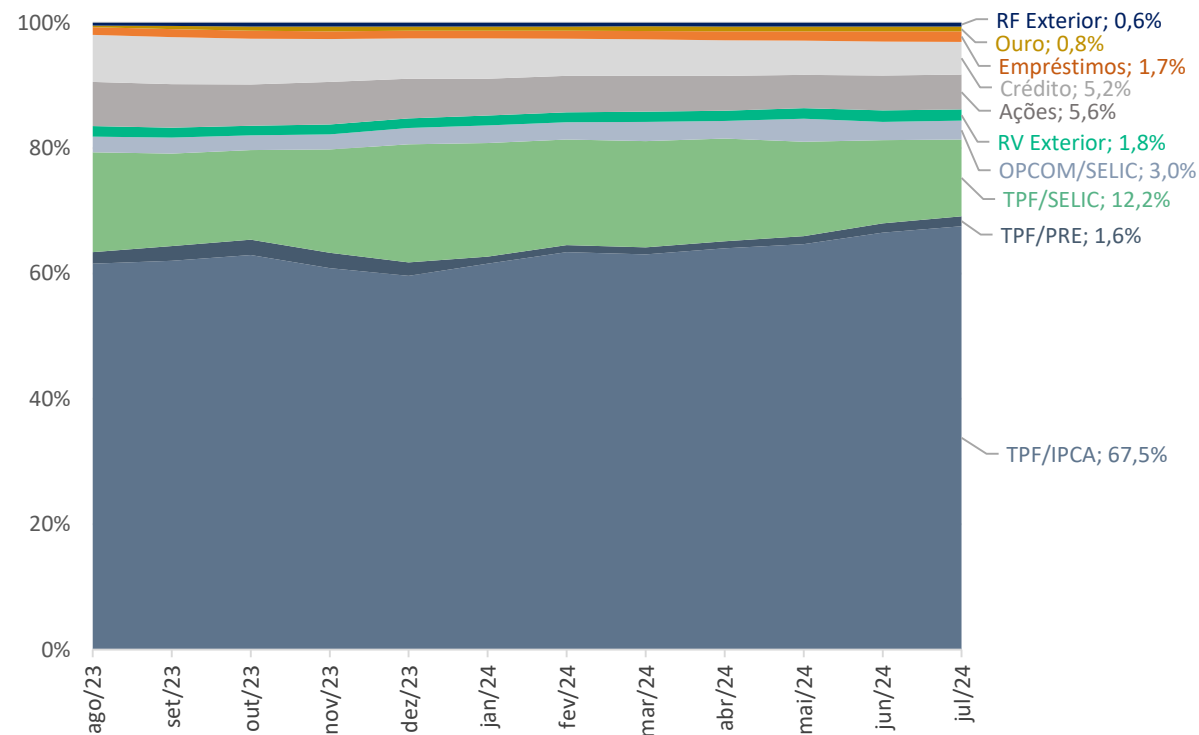
Patrimônio, Rentabilidade e Índice de Referência desde fev/2013



O gráfico exibe a rentabilidade acumulada da carteira em uma linha contínua azul escuro, enquanto a trajetória do índice de referência dos planos de beneficiários (IPCA + 4% ao ano) é representada por uma linha pontilhada. As escalas são apresentadas no eixo vertical à esquerda. Além disso, o eixo vertical, à direita, demonstra o total do patrimônio acumulado da Fundação, destacando sua evolução ao longo dos anos.

Fonte: Custódia BTG.
Elaboração: Funpresp-Exe.

Alocação dos Investimentos em relação ao total da Carteira

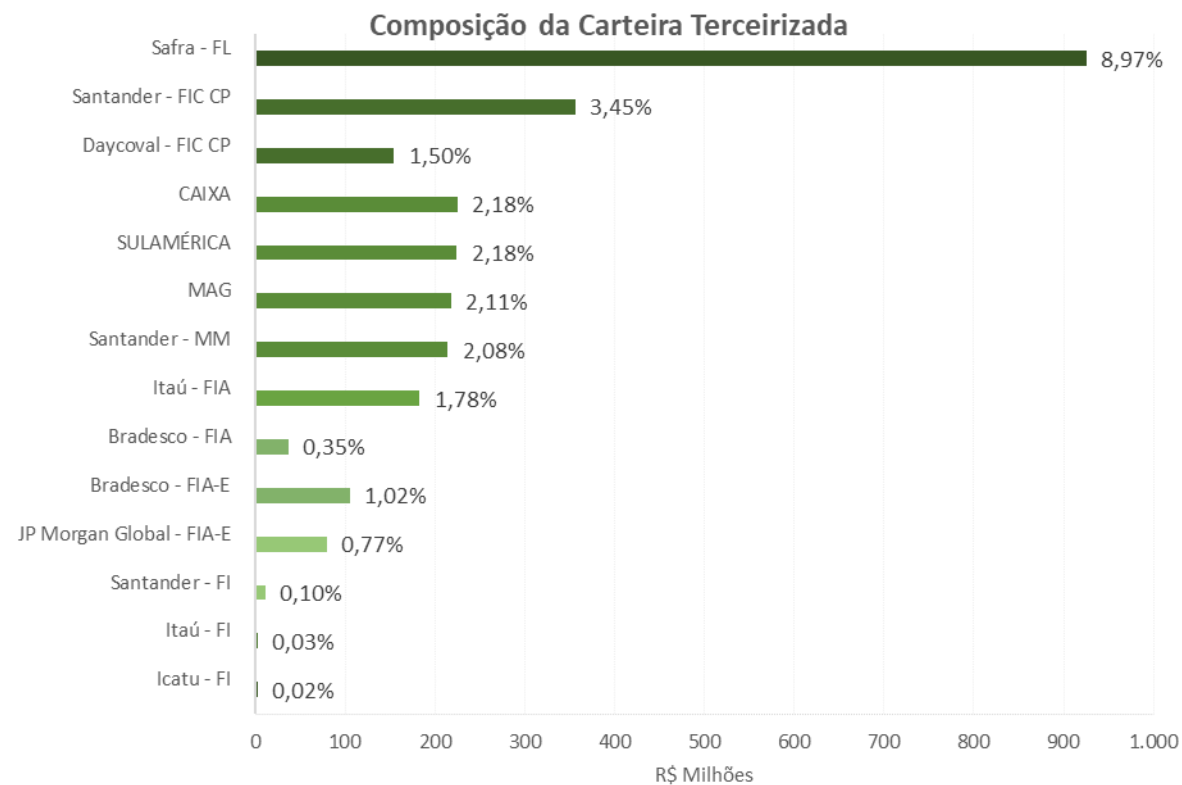
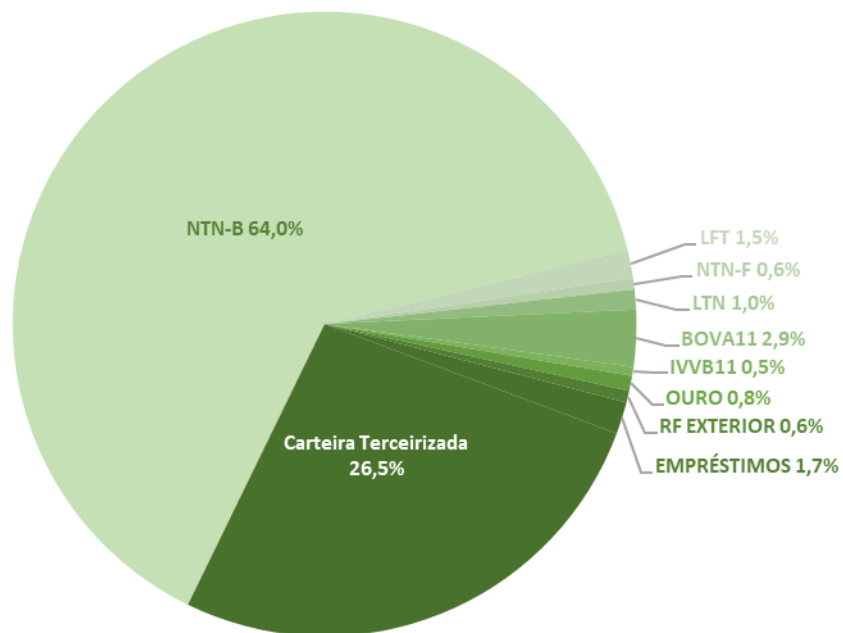


O gráfico mostra a alocação da carteira consolidada por fatores de risco ao longo do tempo, refletindo a estratégia da fundação de diversificação e proteção dos investimentos. O principal ativo na carteira são os títulos públicos indexados à inflação, que se alinham com os objetivos previdenciários. Recentemente, a fundação aumentou os investimentos em ativos vinculados à Selic devido às altas taxas de juros de curto prazo.

Carteira de Investimentos

- Em julho, cerca de 73% dos investimentos da Fundação eram geridos pela própria Funpresp-Exe e 27%, por gestores terceirizados; e
- Os principais pontos de destaques em volume de recursos dos fundos terceirizados incluem o de liquidez (Safra), os de crédito privado (Santander e Daycoval) e os multimercados (Sulamérica, MAG, Santander e Caixa). Os demais fundos (ações, exterior e índice de preços) caracterizam-se pela gestão passiva, ou seja, atrelada aos índices de cada segmento. Parte relevante da diversificação da carteira decorre desses tipos de investimento.

Carteira Consolidada: R\$ 10,32 bi / Carteira Terceirizada: R\$ 2,74 bi /
Carteira Própria: R\$ 7,58 bi

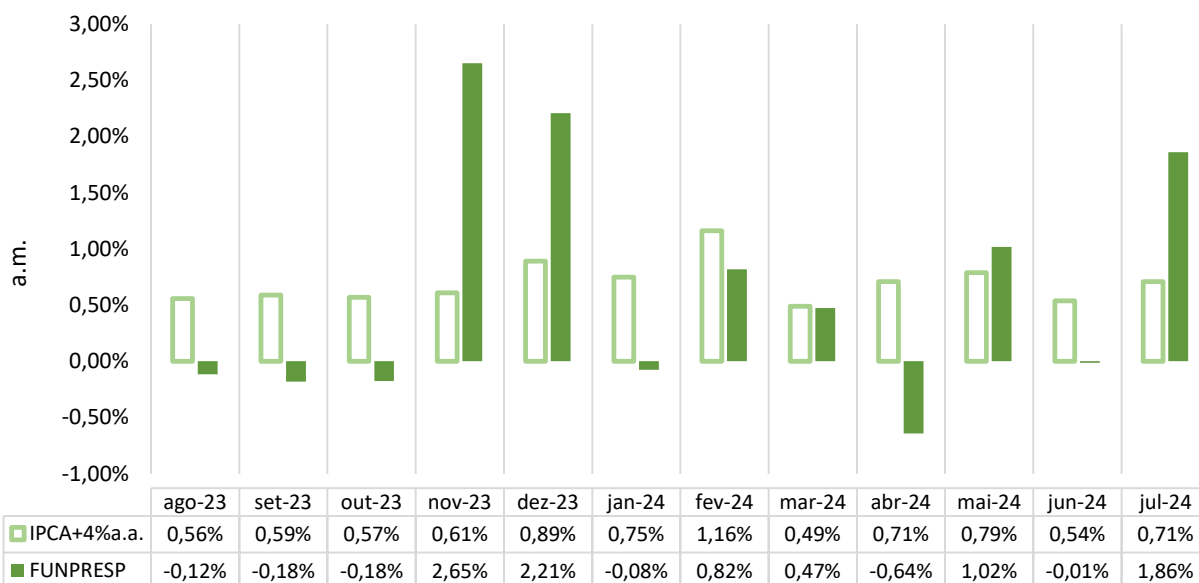


Na gestão terceirizada, cabe ao gestor contratado determinar a estratégia de investimento e desinvestimento seguindo estritamente os normativos afetos ao segmento de previdência complementar fechado e a sua contratação. A Fundação, por sua vez, realiza o acompanhamento periódico dessas estratégias.

Rentabilidade dos Investimentos

- A carteira consolidada apresentou rentabilidade de 1,86% no mês, ficando acima dos 0,71% registrados pelo índice de referência. Esse resultado foi impactado principalmente pelo desempenho positivo dos títulos públicos federais longos indexados ao IPCA, além dos resultados favoráveis dos ativos de renda variável local e no exterior. No ano, a Funpresp-Exe alcançou uma rentabilidade consolidada de 3,46%, abaixo do índice de referência de 5,25%. No acumulado desde o início da Fundação, a rentabilidade foi de 208,67%, ante 199,52% do índice de referência.

Rentabilidade da Funpresp e índice de referência (IPCA + 4% a.a.)



Retorno Acumulado dos Investimentos

	No ano	Acumulado 12 meses	Acumulado Desde o Início ²
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IPCA + 4% a.a.)	5,25%	8,68%	199,52%
CDI	6,18%	11,51%	174,96%
IBOVESPA	-4,87%	4,68%	121,57%
TÍTULOS PÚBLICOS ¹	3,81%	8,64%	186,24%
DÓLAR	16,95%	19,42%	187,77%
POUPANÇA	4,00%	7,24%	95,37%
CONSOLIDADO FUNPRESP-EXE	3,46%	8,02%	208,67%

1. Rentabilidade dos títulos públicos federais é estimada pela variação do IMA-G.

2. Início do Exec-Prev: Fev/2013; Início do Legis-Prev: Mai/2013.

Importante ressaltar que o norte de rentabilidade é o índice de referência (IPCA + 4 a.a.) no longo prazo. Neste sentido, o principal instrumento de orientação é a Política de Investimentos, que compreende um conjunto de diretrizes e estratégias, definindo aspectos como a composição, perfil de risco e restrições para alocação dos recursos dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

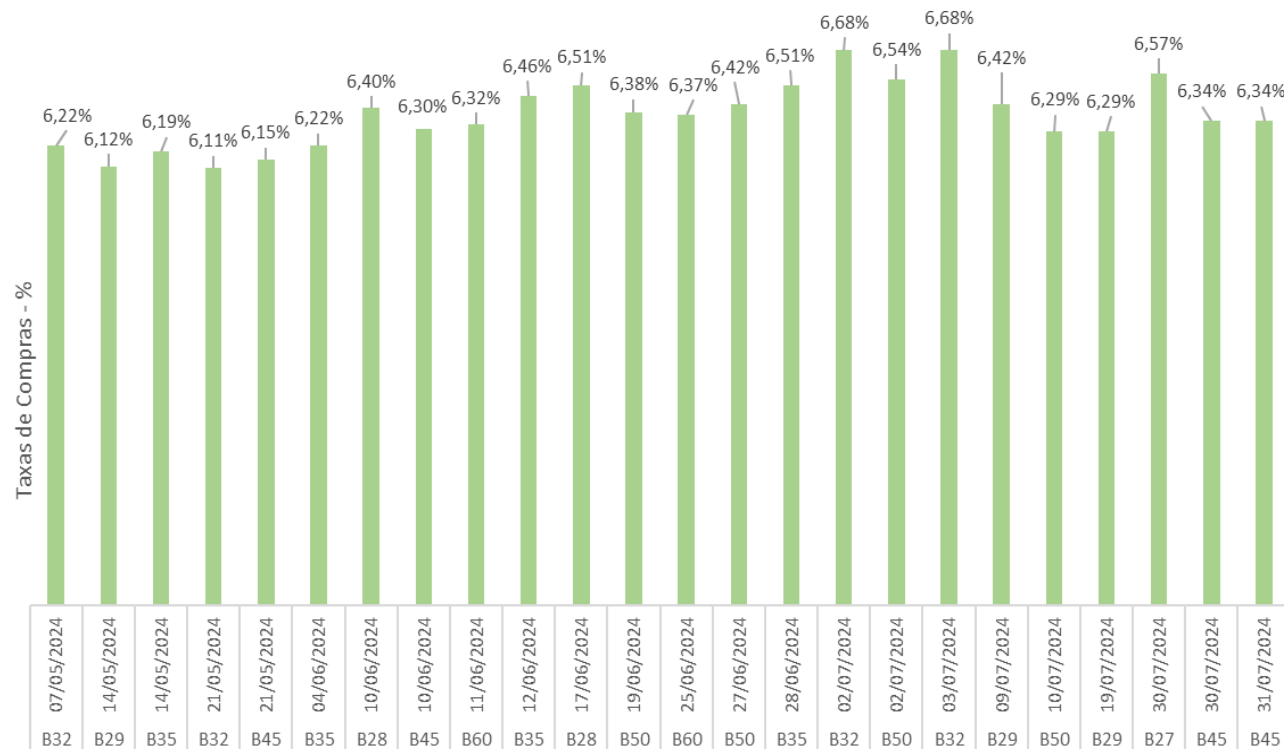
Fontes: Custódia BTG e QuantumAxis.

Elaboração: Funpresp-Exe.

Taxas de Compra das NTN-B e Estoque de NTN-B da Carteira Própria

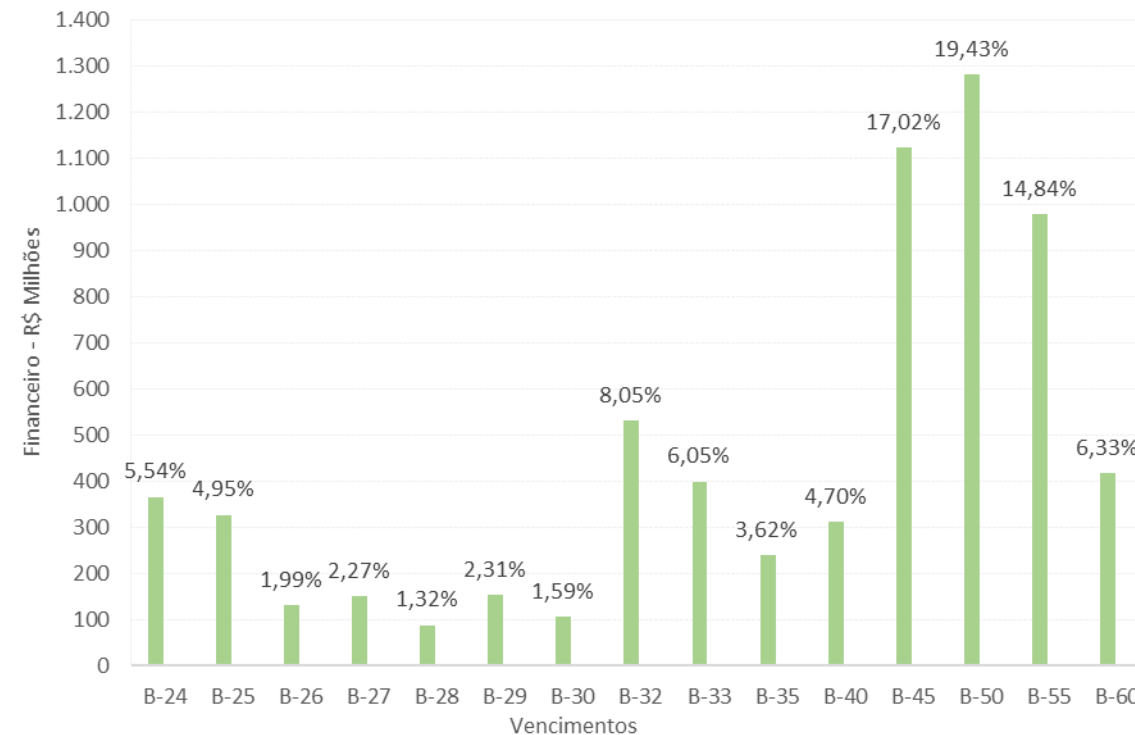
- Aproximadamente 66% da carteira própria de NTN-B é composta por títulos com vencimento superior a 2035, o que tende a contribuir para uma consistência dos resultados da carteira ao longo do tempo; e
- O tipo de precificação (marcação a mercado ou até o vencimento) de todos os títulos públicos federais da Funpresp-Exe, seja na carteira própria ou nos fundos restritos, pode ser consultado em: <https://www.funpresp.com.br/demonstrativos-de-investimentos>.

Taxas de compras de NTN-B da Carteira própria - nos últimos 3 meses



O gráfico ilustra as taxas de compras associadas às NTN-B ao longo dos últimos três meses. Cada coluna representa um dia de compra específica, com a taxa de aquisição do título exibida na parte superior, e no eixo x, a data de compra e o vencimento do título (por exemplo, B33 indica uma NTN-B com vencimento em 2033).

Carteira própria de NTN-B

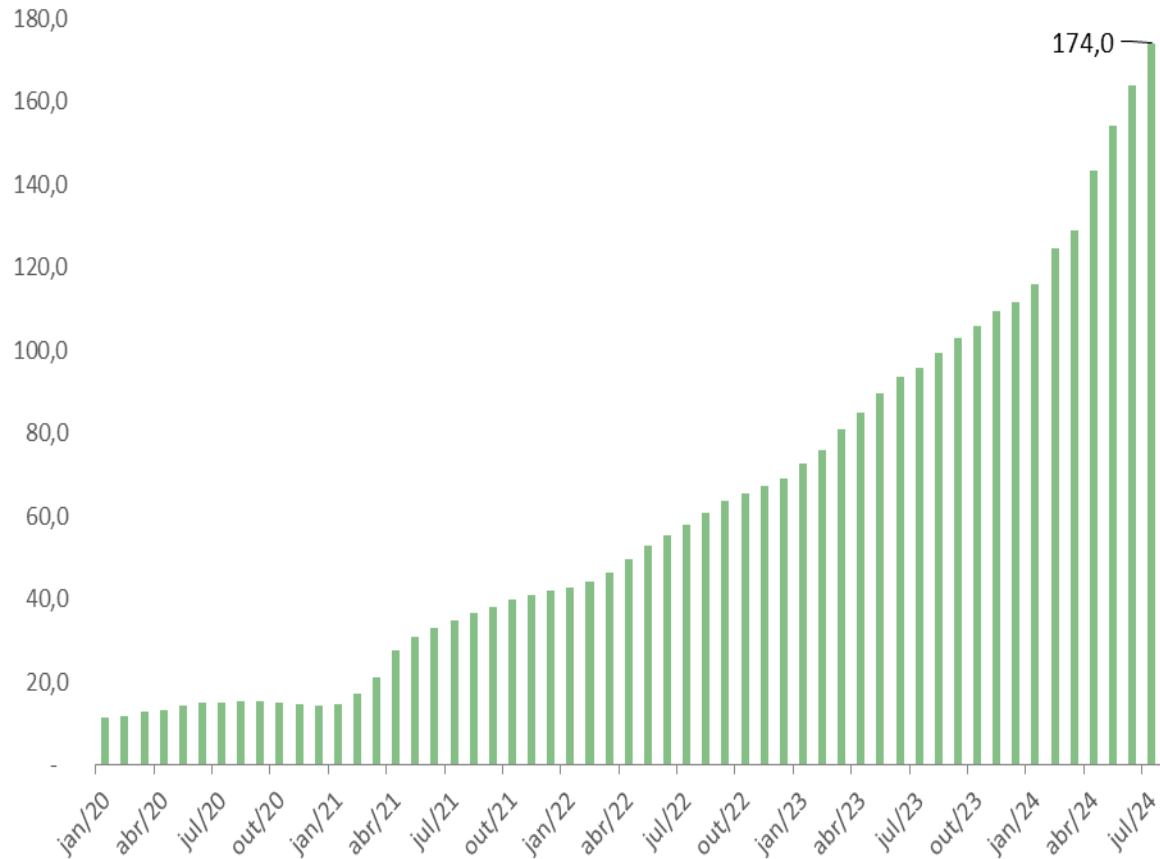


O gráfico exibe a estrutura de vencimentos das NTN-B mantidas na carteira própria. Cada coluna representa um título, disposto em ordem crescente de acordo com seu vencimento. O percentual de participação de cada título na carteira é destacado na parte superior de sua respectiva coluna.

Carteira de Empréstimos

- No mês de julho de 2024, foram concedidos empréstimos no montante de R\$ 15,5 milhões, elevando o saldo da carteira para R\$ 174,0 milhões. Nesse mesmo período, foram realizados 444 contratos de empréstimos; o Custo Efetivo Total (CET) médio do crédito consignado da Funpresp-Exe aos participantes foi de 1,28% ao mês; Os empréstimos consignados têm o benefício de trazer boa rentabilidade e baixo risco, além de serem um produto financeiro atrativo para os participantes.

Carteira de Empréstimos - Em Milhões



O CET médio do empréstimo consignado oferecido pela Fundação aos participantes tem se destacado como um dos mais baixos do mercado para o setor público.

O empréstimo é um importante produto da Fundação para os participantes, ao mesmo tempo em que contribui para rentabilidade das reservas. Os juros das operações proporcionam retornos adicionais à carteira, resultando em maior rentabilidade ao plano previdenciário.

Comparativo do custo total efetivo médio - Apuração 16 a 22/07/2024

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	FUNPRES-EXE	1,28	16,47
2	BANCO ITAÚ CONSIGNADO S.A.	1,32	17,09
3	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,36	17,66
4	BCO BANESTES S.A.	1,41	18,28
5	NU FINANCEIRA S.A. CFI	1,42	18,46
6	COMPREV CFI S.A.	1,47	19,15
7	BCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	1,48	19,33
8	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	1,51	19,67
9	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,51	19,77
10	BCO SAFRA S.A.	1,54	20,09
11	BCO ARBI S.A.	1,55	20,20

Fontes: BCB e Funpresp-Exe
Elaboração: Funpresp-Exe.

Queremos saber a sua opinião!

A Funpresp-Exe está sempre trabalhando para atender os participantes da melhor maneira possível. Para isso, queremos ouvir a sua opinião sobre nossos produtos e serviços. Responda nossa pesquisa de satisfação sobre o material que você acabou de ler. Leva menos de dois minutos. É só clicar no link abaixo:

<https://www.funpresp.com.br/investimentos/avalie-o-radar-de-investimentos/>



Uma parceira
para a vida toda

Expediente

Diretoria Executiva:

Cícero Dias - Diretor-Presidente

Cleiton dos Santos Araújo - Diretor de Administração

José Dória Pupo Neto - Diretor de Investimentos - substituto

Regina Célia Dias - Diretora de Seguridade

Elaboração:

Diretoria de Investimentos

Projeto gráfico, edição e revisão:

Gerência de Comunicação e Relacionamento

Endereço: SCN, Quadra 2, Bloco A, Salas 202 a 204 – Corporate Financial Center – CEP.: 70712-900 - Brasília/DF

Central de Atendimento: 0800 282 6794 ou faleconosco@funpresp.com.br

Agosto de 2024

Isenção de responsabilidade

A divulgação dos resultados não implica recomendação de investimento ou aconselhamento financeiro. As informações apresentadas neste comunicado não constituem oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer tipo de investimento ou produto financeiro. A Fundação não se responsabiliza por quaisquer decisões de investimento tomadas com base nas informações divulgadas neste comunicado. Caso surjam dúvidas ou necessitem de mais informações, recomendamos que os participantes entrem em contato com a Funpresp diretamente, por meio dos canais de comunicação fornecidos pela Entidade. A Funpresp não se responsabiliza por quaisquer danos, perdas ou prejuízos decorrentes do uso ou confiança nas informações divulgadas neste comunicado.



Funpresp

**Uma parceira
para a vida toda**



Funpresp

Uma parceira
para a vida toda